

Resumo das principais normas de contabilidade e de legislação tributária emitidas em 2018

Apresentamos a [18ª edição da Sinopse Contábil e Tributária](#), nosso guia para auxiliar no entendimento e na aplicação prática das normas contábeis e tributárias e no cumprimento dos requerimentos de elaboração e divulgação das informações financeiras.

Estamos diante de uma grande transição nas normas contábeis. Após muito debate ao longo dos últimos anos, entraram em vigor as normas de Receita de Contrato com Clientes e Instrumentos Financeiros e, para o próximo ano, teremos o desafio da adoção da nova norma de Arrendamentos.

Diante dessas mudanças, é importante atualizar-se para estar preparado. A Sinopse Contábil e Tributária tem o objetivo de auxiliar nessa atualização acerca dos novos projetos e desenvolvimentos relevantes ao longo do ano das normas locais, bem como das normas internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e das normas americanas emitidas pelo Financial Accounting Standards Board (FASB), pela Securities Exchange Commission (SEC), entre outros.

Dando continuidade ao que já foi apresentado nas edições passadas, apresentamos os principais pontos de atenção em relação aos impactos esperados na adoção das novas normas, com base nas discussões enfrentadas pela área técnica da KPMG.

Também destacamos a IFRS 17 - Contratos de Seguros que, apesar de vigorar somente a partir de 2022 (sim, o IASB já tomou a decisão preliminar de adiar a adoção por um ano, a ser confirmada por processo formal), já demanda avaliação de projetos de conversão devido ao seu alto grau de complexidade, o que não por acaso contribuiu com a decisão do diferimento da data de adoção. Os impactos não serão somente contábeis, mas também nos processos e nos sistemas, além de treinamento para os profissionais envolvidos.

Finalmente, a Argentina apresentou um aumento significativo dos índices de inflação no primeiro semestre de 2018, acompanhada de uma forte desvalorização do peso argentino. Assim, as entidades que preparam demonstrações financeiras de acordo com as IFRS já têm enquadrado a Argentina como uma economia hiperinflacionária, o que traz reflexos contábeis importantes para 2018.

Fonte: KPMG, em 22.01.2019.